

Entrevista com o Arquiteto Francisco de Paula Lemos Bolonha.  
Concedida em 21 de Janeiro de 2001:

Pergunta: Conte-nos sua história antes do DHP.

FB: Eu nasci em Belém do Pará. Antigamente, não existiam faculdades de Arquitetura, então meu pai me perguntou se eu não queria ir para a faculdade de Engenharia. Quando eu era pequeno, eu não conhecia esse nome de arquiteto, eu queria estudar para desenhar casas. Eu também pintava, eu sempre desenhei muito. Aí, o pessoal dizia que eu deveria fazer a Faculdade de Belas Artes, mas eu não queria fazer Belas Artes, eu queria era desenhar casas. Meu pai disse que a única solução seria estudar no Rio ou em São Paulo. Aí então, ele me mandou pro Rio de Janeiro, para o colégio interno. Cheguei em 35 e fui para o Colégio Anglo-Brasileiro, que o diretor era o Sr. Jaime Cunha, irmão de Sérgio Porto e fiquei um ano lá. Aí depois de um ano, eu não queria mais ficar lá, eu fui pro Lafayette como interno, onde eu acabei de fazer o ginásio e depois eu fiz o 1º, 2º e 3º complementar, mas já morando em pensão. Eu nasci em 23, tenho 77 anos. Terminei o complementar e fiz exame no mesmo ano. Entrei na Escola Nacional de Belas Artes. Não existia ainda Faculdade de Arquitetura. O ensino de Arquitetura, era um ramo da Escola Nacional de Belas Artes. Era Pintura, Arquitetura, Escultura e História da Arte. Era em 1940. Em 45 é que foi fundada a Faculdade de Arquitetura, da qual eu fiz parte da 1º turma. Um dos meus professores, foi Gastão Baiana. Eu me formei em 45 e já trabalhava desde 1º ano e acabei trabalhando com Jorge Moreira e então o Reidy que era amigo do Jorge, me chamou pra trabalhar na Prefeitura. Entrei na Prefeitura como topógrafo, pois não havia cargo de arquiteto. No DHP, o Reidy chefiava o serviço de planejamento, o Eng. Gabriel de Souza Aguiar, chefiava o de execução e fiscalização.

Pergunta: Como surgiu o DHP?

FB: Foi na época do presidente Dutra. O primeiro diretor do departamento, o Engenheiro Arlindo Laviola, chamou o Reidy e a Carmen para trabalhar com ele. Anteriormente ao DHP, já existia o departamento de construções proletárias, que tratava da concessão de licença. Estas licenças continuaram a serem emitidas, de graça, pelo DHP, que ainda oferecia vários projetos para as pessoas escolherem. Ou então, os próprios moradores traziam o projeto da casa, até 70 m<sup>2</sup>. Com o surgimento do DHP, o Reidy tomou conta do serviço de planejamento e a Carmen do serviço social. E o Reidy só aceitou o cargo de chefe do planejamento, com a condição de se construir o Pedregulho. A Carmen começou a fazer o levantamento sócio-econômico com os funcionários da prefeitura que residiam em favelas. Nesta época eu havia acabado de me formar, e trabalhava com o Toledo. Logo depois o Toledo me encaminhou para o escritório do Jorge Moreira. Mas aí o Moreira, o Niemeyer e o Reidy tinham escritórios juntos, e o Oscar me chamou para trabalhar com ele. Quando o Reidy assumiu o planejamento do DHP, ele me perguntou se eu não queria ir trabalhar na prefeitura. Foi logo depois de eu me formar. Eu me formei em 45, em maio de 46 ele me convidou, e em julho eu tive a minha nomeação publicada. Eu entrei logo no começo do departamento, o Reidy não havia sequer começado o Pedregulho,

ainda se estava escolhendo o terreno. A Carmen havia começado a fazer o levantamento.

Pergunta: Como eram os serviços de Estudos Preliminares?

FB: O Serviço de Estudos Preliminares tratava da escolha dos terrenos, verificar se o terreno é próprio da Prefeitura. O chefe de Estudos Preliminares era o Eng. Francisco Marques Lopes e o chefe dos calculistas era o Eng. Sidney Gomes dos Santos que calculou o MAM e o Chefe da Administração era o Antônio Molica

Pergunta: A Carmen foi diretora desde o início?

FB: O primeiro diretor foi Antônio Arlindo Laviola que ficou pouco tempo no cargo. O Eng. Marques Porto, que era Secretário de Obras convidou Carmen, que assumiu a direção do DHP, cargo que ela manteria por 12 anos) e o Reidy como Diretor de Urbanismo. A primeira preocupação da Carmen quando assumiu, foi a criação de uma biblioteca especializada com verba para compra de livros, na qual havia tudo sobre habitação popular do mundo todo. Com a saída do Reidy eu assumi o seu lugar. Nessa época ela já havia elaborado os 1º os esboços de Pedregulho. Quando assumi o cargo do Reidy, comecei a desenvolver esses esboços. Eu mandava os projetos para a aprovação do Reidy. Às vezes eu saía do DHP e ia visitá-lo no Departamento de Urbanismo. De vez em quando nós saíamos para almoçar juntos e chegamos até a ter um escritório junto.

Pergunta: Como surgiu o DHP? Quem influenciou o Pres. Dutra para a criação do DHP?

FB: Foi uma decisão governamental. Como já havia um serviço de construções proletárias, o governo decidiu incentivar e transformou-o em Departamento. A Carmen, na época da guerra, conseguiu com o governo, a liberação de até 70 sacos de cimento por habitação proletária de até 70m<sup>2</sup>. Depois de concluída a execução da cozinha e banheiro, era emitido um habite-se provisório no qual era liberada a ligação na rede pública. Boa parte das casas do subúrbio se utilizavam das plantas do DHP, porém a maioria tiveram as elevações modificadas. Minha participação no projeto de Pedregulho, foi apenas de desenhista. Eu desenvolvia os desenhos do Reidy e às terças-feiras nós íamos visitar a obra. Foi o Eng. Sidney quem calculou Pedregulho. Nós elaborávamos os desenhos e encaminhava-os para que ele pudesse dimensionar as peças.

Você conhece o Conjunto Gávea? Uma das maiores imoralidades que eu assisti! A PUC estava interessada no terreno que era da Prefeitura. Foi feito um acordo para a doação do mesmo onde a PUC se obrigaria a aceitar as condicionantes do projeto do Reidy. Eu assisti a assinatura deste documento. O próprio edifício da PUC, acompanhava o alinhamento da avenida proposta pelo Reidy. Quando o Reidy saiu do Departamento, a PUC conseguiu uma aprovação para a mudança do curso da avenida. Uma das maiores imoralidades que eu assisti na minha vida. Destruíram com o prédio! O Reidy fez o projeto do Conj. Marquês de São Vicente, enquanto trabalhava no Departamento de Urbanismo.

Pergunta: Como surgiu a idéia do traçado de Pedregulho?

FB: Foi a partir da topografia. A execução de todos os prédios de Pedregulho foi em conjunto. A inauguração da 1ª parte de Pedregulho foi em 15 de Junho de 1950. Inaugurou-se os 2 blocos, a escola, a lavanderia e

o posto de saúde. Não havia favelas. Reidy desenhou alguns dos mobiliários para o apartamento modelo e pediu que comprasse os demais. A Carmen chamou o Burle Marx para a elaboração do projeto paisagístico. O início do projeto baseou-se em pesquisas com os funcionários da Prefeitura inscritos. As assistentes sociais relatam um caso engraçado onde um funcionário inscrito, requisitava a aquisição de 2 apartamentos, um em cada ponta do bloco, pois ele possuía 2 famílias e dividia a semana entre elas.

Pergunta: Havia um regulamento de conduta para os moradores?

FB: Sim. No começo, as unidades eram alugadas para funcionários em situação de miséria, e portanto, mantido pela Prefeitura. Com o passar do tempo, elas foram vendidas e se tornaram o que é hoje. A Carmen defendia que as unidades nunca deveriam ser vendidas.

Pergunta: Por quê os apartamentos em Pedregulho não possuíam tanque?

FB: A Carmen acreditava que deveria ser edificada lavanderia comum, porém, no projeto de Vila Isabel, eu pus um tanque em cada unidade, que foi logo criticado pela Carmen. Depois de muita discussão, ela acabou cedendo para a colocação de uma pia de despejo, mas no final, voltou atrás.

Pergunta: Você acredita que a Arquitetura pode criar um "Novo Homem"?

FB: Você não consegue mudar a família brasileira. Nós somos muito primitivos. Cada vez mais, a área de serviço fica maior. Paquetá era mais fácil, por se tratar de casas geminadas. Paquetá foi construída em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos maciços, porém, houve um estudo, para a execução em estrutura pré-moldada, que foi descartada por ser muito mais cara. Tanto Paquetá quanto Vila Isabel, foram projetadas e desenhadas por mim e calculadas por Sidney. Eu gosto muito de Paquetá, porque ela não perturba a paisagem.

Pergunta: Como terminou o DHP?

Quando o Lacerda assumiu, ele acabou com o DHP. Eu fiquei no DHP até o final, por quase 15 anos. Então, fui para a Secretaria de Educação, porque eu conhecia o Flexa Ribeiro, que era o Secretário.